Série: Iniciando a Caminhada com Cristo

**AS TENTAÇÕES NA VIDA CRISTÃ**

Estudo nº 11

PROPÓSITOS:

1. Que os discípulos conheçam o significado e a origem das tentações.

2. Que os discípulos saibam lidar com as tentações que surgem em suas vidas.

TEXTO CENTRAL: Tiago 1:2-4

INTRODUÇÃO:

Sansão é um exemplo de pessoa que usou impulsivamente e para fins egoístas o dom especial que Deus lhe deu. Sansão, o poderoso guerreiro, tornou-se escravo de suas paixões e de seus inimigos.

Nós nos lembramos dele como o juiz de Israel que passou seus últimos dias moendo grãos em uma prisão inimiga e dizemos: "Quanto potencial foi desperdiçado!" Sim, Sansão desperdiçou sua vida. Ele poderia ter fortalecido sua nação. Ele poderia ter feito seu povo voltar a adorar a Deus. Ele poderia ter aniquilado os filisteus.

A vida de muitos crentes se assemelha à triste história de Sansão: Em muitas ocasiões eles quebram seu voto de consagração e as leis de Deus. A sensualidade ou outros pecados os controlam. Eles confiam nas pessoas erradas e usam tolamente seus dons e habilidades. No final das contas, eles terminam suas vidas na miséria espiritual, escravos de seus pecados e sob o domínio de Satanás.

Neste estudo saberemos o que são as tentações, sua origem e como podemos enfrentá-las.

I. O QUE SÃO TENTAÇÕES?

Tentação é o ato de incitar a fazer algo ruim prometendo receber algo bom. Existem tentações de todos os tipos e as tentações sensuais são as mais comuns, mas não são as únicas. Podemos ser tentados a fofocar, roubar, mentir, guardar rancor, etc.

II. ORIGEM DAS TENTAÇÕES

A. As tentações vêm de:

1. Satanás (Tiago 1.13): Deus testa as pessoas, mas não as tenta a pecar. Permite que Satanás os tente para refinar sua fé e ajudá-los a crescer em sua dependência de Cristo.

Podemos resistir à tentação de pecar se pedirmos força a Deus e decidirmos agir em obediência à Sua Palavra.

2. Nossa própria concupiscência (desejos malignos) (Tiago 1:14-15): Quando a concupiscência responde a uma tentação que vem de fora, o pecado é algo gerado. O pecado ocorre quando concordamos com a tentação e a seguimos.

Satanás é de fato a fonte externa da tentação, mas ninguém pode culpá-lo por ser responsável por atos pecaminosos cujas raízes estão dentro de cada indivíduo (Marcos 7:14-23).

B. Ilustração:

A planta Drosera cresce em regiões pantanosas e come insetos. Suas folhas segregam uma substância pegajosa. Quando uma mosca pousa na planta, ela prova o líquido suculento segregado pelas glândulas. De repente, três longos fios de cabelo, com ponta vermelha, inclinam-se e roçam levemente as asas da mosca, prendendo-a e impossibilitando-a de voar. Quanto mais ela luta para se libertar, mais ela se enreda nos pelos da planta. Quando a mosca está tão enfraquecida pelo esforço que não pode mais lutar, as bordas da lâmina se dobram para dentro como os dedos de uma mão que se fecha, e a mosca é sepultada, pronta para ser comida. Mais tarde, o lençol é desdobrado, esperando por outra vítima infeliz.

C. Aplicação:

Quão semelhante é o nosso inimigo a esta planta. Atrai e seduz cristãos desprotegidos com iscas aparentemente inofensivas, cujo brilho e sedução cegam a infeliz vítima. E sem perceber, ele já caiu em tentação e cometeu o pecado.

III. COMO LIDAR COM AS TENTAÇÕES

1. Devemos fugir da tentação. Este é o primeiro passo para a vitória (2 Tm 2:22).

Às vezes, fugir é considerado covardia. Mas as pessoas sábias sabem que fugir fisicamente da tentação é o maior ato de coragem.

Você tem tentações difíceis de resistir? Fuja de qualquer situação que estimule seu desejo de pecar.

2. Devemos fazer a escolha certa e agir contra a tentação não a tolerando em nossas vidas (Romanos 6:13).

Conseguimos isso não apresentando os membros de nosso corpo ao pecado, para serem usados como armas ou instrumentos de iniquidade. Nossa obrigação é dar o controle de nossos membros a Deus, para serem usados na causa da justiça.

3. Devemos nos submeter a Deus e resistir ao diabo (Tiago 4:7).

a) “Submeter-se a Deus” significa render-se à Sua autoridade e vontade, colocar nossas vidas sob Seu controle e estar disposto a segui-lo e

b) “Resistir ao diabo” significa não permitir que Satanás nos seduza.

4. Devemos vigiar, isto é, estar atentos (Mateus 26:41).

A melhor maneira de vencer as tentações é estar alerta e orar. Estar alerta é estar ciente das possibilidades de tentação, ser sensível às sutilezas e estar equipado para a batalha. Como a tentação atinge onde somos mais vulneráveis, não podemos resistir a ela sozinhos. A oração é essencial porque nos fortalece para neutralizar o poder de Satanás.

5. Devemos usar armas espirituais e colocar a armadura que nos permitirá permanecer firmes contra as ciladas do diabo (Ef 6:10-17).

6. Devemos buscar e desenvolver em nossa vida o caráter de Cristo e as virtudes do cristão (Gálatas 5:22-23; 2 Pedro 1:5-9).

CONCLUSÃO: Em 1 Coríntios 10:13, Paulo nos dá instruções e palavras de encorajamento sobre a tentação:

1. Desejos e tentações erradas são comuns a todos, por isso não devemos pensar que isso acontece apenas conosco.

2. Outros resistiram às tentações e nós também podemos.

3. Toda tentação pode ser resistida porque Deus nos ajudará a resistir.

4. Deus nos ajuda a resistir à tentação levando-nos a:

a. Reconhecer aquelas pessoas e situações que nos causam problemas.

b. Afastar-nos de tudo o que sabemos ser errado e escolher apenas o que é certo.

c. Buscar a companhia daqueles que amam a Deus e que serão de ajuda em tempos difíceis.